



Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Percepção do docente e discente sobre a inserção do tema sexualidade do idoso na matriz curricular dos cursos de Graduação em Fisioterapia
<b>Autores</b>	GESSICA BORDIN VIERA SCHLEMMER ALECSANDRA PINHEIRO VENDRUSCULO MARIA ROSA CHITOLINA SCHETINGER
<b>Orientador</b>	KAREN CAVALCANTI TAUCEDA

Percepção do docente e discente sobre a inserção do tema sexualidade do idoso na matriz curricular. A participação dos docentes e discentes na avaliação dos PPCs é de extrema importância, estes por sua vez, precisam entender se os PPCs foram elaborados a partir dos critérios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e desta forma entender o quanto a abordagem sobre a sexualidade do idoso é fundamental nos cursos de graduação em fisioterapia. Assim, este estudo objetivou analisar a percepção de docentes e discentes sobre a implementação da temática sexualidade do idoso no projeto pedagógico de curso de fisioterapia. A pesquisa teve abordagem quanti-qualitativa com delineamento transversal analítica e descritiva. Foi aplicado um questionário composto por 10 questões elaborado pela pesquisadora aos discentes e docentes de duas instituições de Ensino Superior (IES) de Santa Maria – RS que contemplam o curso de fisioterapia, o qual abordava questões referentes a compreensão dos discentes sobre a sua formação acadêmica, a inclusão da temática nas disciplinas, entre outras questões. Para a análise dos dados advindos dos questionários utilizou-se uma escala do tipo Likert, de cinco pontos. E para manter o anonimato das IES, foram denominadas como IES azul e dourada. Resultados parciais: primeiramente foi realizado a análise dos PPCs e desta forma podemos constatar que das dez questões analisadas, sete tiveram respostas iguais e somente três foram diferentes. Algumas questões cujas percepções foram diferentes nas IES, foi quanto ao início precoce das disciplinas práticas e a possibilidade de atuar nos três níveis de atenção à saúde. As duas IES descreveram metodologias e atividades que buscam a formação centrada no aluno como sujeito do processo ensino-aprendizagem. Em relação à possibilidade do discente atuar de forma multi e interdisciplinarmente, as duas IES atingiram parcialmente essa possibilidade.